

Brizola poupa Lula para ter voto útil

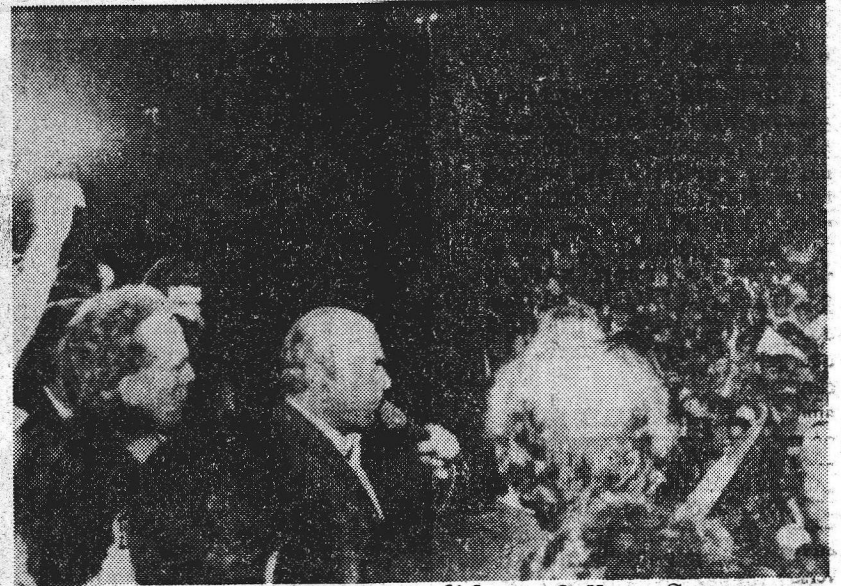
Ipatinga — Aarão Octaviani

IPATINGA, MG — Numa demonstração de que busca o voto útil depois do lançamento da candidatura do apresentador de TV Sílvio Santos (PMB), o candidato do PDT, Leonel Brizola, evitou atacar Luís Inácio Lula da Silva (PT), os prefeitos petistas do Vale do Aço e os demais candidatos de esquerda durante comício realizado segunda-feira à noite nesta cidade. Ele optou por descarregar suas baterias contra os candidatos Sílvio Santos e Fernando Collor de Melo (PRN). O comício teve a presença de 10 mil pessoas, segundo cálculos da PM, e 30 mil, segundo os organizadores.

Antes de embarcar para o Rio, no início da madrugada de ontem, o candidato prometeu que, se eleito, vai "recuperar os canais de TV que Sílvio Santos está usando indevidamente". Lembrou que o empresário utilizou o programa que mantém aos domingos no SBT para ficar "mais de uma hora" promovendo sua candidatura. "Porque ele não vem suar a camisa fazendo campanha? Quer ficar no baú dele e papar a Presidência", reclamou Brizola. No comício, ele disse que, se for eleito presidente, será o "fim dos privilégios dessa gente que mamou nas tetas da ditadura e engordou na estufa do autoritarismo".

Estatais — Com o comício marcado para as 20h, o candidato do PDT só chegou ao palanque armado na Praça dos Três Poderes, em frente à prefeitura, às 23h10, quando o público, formado principalmente por gente simples, já demonstrava impaciência. "Segurei essa galera um tempão", comentou, aliviada, a artista local, Gracinha, que cantou músicas sertanejas durante duas horas e quinze minutos.

Mãos em concha sobre os olhos, Brizola não escondeu seu contentamento ao ver a multidão reunida. "Esses municípios são um símbolo. Formam uma região onde se encontram algumas realizações que temos que defender com nossa alma e nosso sangue, se for necessário", discursou, referindo-se principalmente às estatais Usiminas e Acesita. Ipatinga, Timóteo e Coronel Fabriciano, principais cidades do Vale do Aço e que são praticamente unidas,



Brizola voltou a criticar os candidatos Collor e Santos

têm uma população total de 430 mil habitantes e 190 mil eleitores. As duas primeiras são administradas por petistas.

Proteção — A cantora Baby Consuelo, que costuma se apresentar depois dos comícios de Brizola, só em Ipatinga conseguiu encontrá-lo no palanque. "Se você é povo, quero vê-lo cantando comigo agora", convidou Baby, abraçada ao candidato, antes de puxar o Hino Nacional. Antes de começar o show, Baby tirou do pescoço e entregou discretamente a Brizola um medalhão dourado "mentalizado pelos seres das naves, que estão te protegendo". Ela recomendou que ele usasse o medalhão. "Vou tratar de carregá-lo comigo", garantiu depois o candidato.

Se em Ipatinga Brizola não atacou Lula, em Betim, cidade vizinha de Belo Horizonte, ele repetiu que concederá um ministério a Lula, para que ao candidato do PT dquirá mais experiência. "Depois que o Lula for prefeito de São Paulo, governador do estado, mais tarde, quem sabe ele não será um presidente melhor que nós", disse Brizola, em resposta a um coro de petistas que gritavam o nome de Lula.